

AUTOCONVICÇÃO INATA (AUTODESCRENCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *autoconvicção inata* é a certeza íntima acerca de constructos ou para-constructos, haurida em retrovida ou em retroperíodo intermissivo, reincidindo sob forma de convencimento tácito na atual existência humana da consciência, homem ou mulher.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *convicção* deriva do idioma Latim, *convictio*, “ação de convencer; demonstração; ação de estar convencido”. Surgiu no Século XVIII. O vocábulo *inato* deriva também do idioma Latim, *innatus*, “nascido em ou sobre; natural; congênito”. Apareceu no Século XVII.

Sinonimologia: 1. Ideia inata autoconvincente. 2. Convencimento auto-herdado. 3. Autoconvicção retroadquirida. 4. Autopersuasão inata.

Neologia. As duas expressões compostas *autoautoconvicção inata* e *autopatoconvicção inata* são neologismos técnicos da Autodescrenciologia.

Antonimologia: 1. Autoconvicção apreendida na vida humana corrente. 2. Preconceito inato.

Estrangeirismologia: o *paramicrochip*; o *feeling* inexplicável; a *biased selfperception*; a propensão à invéxis enquanto *masterpiece* no repertório das ortotendências autoprogramadas.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à importância da recuperação de cons magnos.

Megapensenologia. Eis megapensene trívocabular sintetizando o tema: – *Todos nascem sabendo*.

Coloquiologia: a certeza *vinda não se sabe bem de onde*; a sensação de *saber algo desde sempre*; o ato de *não saber de onde tirou tal coisa*; o fato de *não ter a menor ideia de quando aprendeu algo*; a sensação de *ser peixe fora d'água* pelas convicções destoantes do meio familiar; a impressão de *já ter nascido sabendo*; a reputação de ter *memória de elefante*.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. **“Autocognições.** Há autocognições não ensináveis, que ultrapassam as melhores pedagogias e didáticas existentes, por exemplo: certos talentos pessoais paragenéticos, determinadas ideias inatas e o **pudor** da consciência lúcida”.

2. **“Inatologia.** Todo mundo que renasce nesta dimensão tem a memória básica encapsulada. Isso existe porque a pessoa está *patologicamente errada*. Ela deveria estar **sadiamente certa**. Nós todos devíamos lembrar de alguma coisa do passado da vida anterior ou da recente intermissão, de maneira nítida e irretorquível. Quem não se lembra de nada, tem a memória tranca-dada, patológica”.

3. **“Sabedoria.** Há consciências que renascem evidenciando, desde jovem, **ideias inatas** de alta sabedoria”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da acessibilidade holomnemônica; os genopenses; a genopensenidade; os cognopenses; a cognopensenidade; os grafopenses; a grafopensenidade; os retropenses; a retropensenidade; os batopenses; a batopensenidade; os mimeticopenses; a mimeticopensenidade; o abertismo autopensêntico; o holopensene da criatividade; o holopensene da inventividade; os ortopenses; a ortopenenidade.

Fatologia: a autoconvicção inata; a certeza aparentemente não precedida de autexperiência; a sabedoria auto-herdada; a sensação de poder prescindir da experiência face à intensidade da

convicção íntima; a autorreflexão imprescindível sobre a validade das autoconvicções (Autorreverificaciología); as autoconvicções inatas ultrapassando o restrinimento intrafísico na ressoma (Parageneticología); a reexperimentação; o rolo compressor da vida humana podendo aniquilar convicções inatas valiosas; a precocidade infantil; a genialidade; a inventividade; as convicções invulgares na infância e abandonadas no decorrer da vida; o porão consciencial; as autocrenças ectópicas; a apriorismose; a misantropia inata; a automimese; a nostalgia de tempos aparentemente não vividos; o *Teste das Vivências do Curso Intermíssivo* no tratado *700 Experimentos da Conscienciología*; a convicção de haver frequentado *Curso Intermíssivo* (CI) pré-ressomático; as sementes intelectivas plantadas no CI; a ausência de dúvidas mortificadoras sobre a realidade consciencial; a afinidade patente com determinado conceito conscienciológico, ao modo de senha; as salvaguardas proexológicas; o esforço deliberado de propagar as autoautoconvicções inatas na gescon pessoal (Autorrevezamentología).

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a fixação mnemônica originária de retrovida; a fixação mnemônica proveniente da última intermissão; o estágio intermíssivo em parapsicoteca; o mérito evolutivo dos aportes para otimização paragenética; o desenvolvimento parapsíquico favorecido pela ausência de preconceitos inatos bloqueantes; a projeção lúcida permitindo comprovar certezas inatas sobre a realidade extrafísica; o megavinco intermíssivo codificado nas ideias inatas autoconvincentes; o autoparapsiquismo mentalsomático.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo cérebro-paracérebro*; o *sinergismo autoconvicção-intencionalidade*; o *sinergismo autorreflexão-autopesquisa*.

Principiologia: os *princípios evolutivos* “pirogravados” na holomemória; o *princípio da descrença* (PD); o *princípio “isso não é para mim”*; o *princípio do descarte do imprestável*; o *princípio da primazia da autexperimentação*.

Codigologia: o *código*; o *codex subtilissimus pessoal*; a valorização das autoconvicções inatas no encadeamento de cláusulas para o *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria do paradigma consciencial*; a *teoria do Curso Intermíssivo*.

Tecnologia: as *paratecnologias parapedagógicas*; a *técnica da tábula rasa*; as *técnicas de fixação mnemônica*; as *técnicas de rememoração projetiva*; as *técnicas de autorreflexão*.

Voluntariologia: o autaprofundamento no *voluntariado conscienciológico* reperspectivando possível tendência inata ao brilhareco da carreira solo.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoparageneticología*; o *laboratório conscienciológico da Autopensoenología*; o *laboratório conscienciológico da Autorretrocogniciología*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil* (IFV).

Cologiologia: o *Colégio Invisível da Macrossomatología*.

Efeitologia: o *efeito disciplinador das ortoconvicções inatas sobre os instintos*; os *efeitos do restrinimento intrafísico*; o *efeito potencialmente aniquilador do porão consciencial sobre as autoconvicções inatas sadias*.

Neossinapsologia: a decantação parassinápтика.

Ciclogia: o *ciclo hipótese admitida–tese comprovada* na validação das autoconvicções; o *ciclo autexperiência marcante na vida humana atual–autoconvicção inata na próxima vida humana*; o *ciclo multiexistencial pessoal* (CMP).

Enumerologia: as vocações inequívocas; as tendências certeiras; as predileções notórias; os favoritismos comprometedores; os talentos espontâneos; os passatempos inapreendidos; os cacoetes holobiográficos.

Binomiologia: o *binômio autoconvicções inatas–reciclagens intraconscienciais*; o *binômio rapport-automimese*.

Interaciología: a *interação reguladora autoconvicção-autoposicionamento*.

Trinomiologia: o *trinômio talento-convicção-mestria*.

Antagonismologia: o antagonismo suspeita / convicção; o antagonismo autoconvicção traforista / autoconvicção trafarista; o antagonismo porão consciencial / aspirações evolutivas.

Paradoxologia: o paradoxo da autoconvicção fantasiosa.

Legislogia: a lei do maior esforço aplicada à recuperação de cons magnos.

Filiologia: a mnemofilia; a ortofilia; a neofilia.

Fobiologia: a autossuperação da frinemofobia.

Sindromologia: a síndrome do estrangeiro (SEST); a síndrome da dispersão consciencial; a síndrome da abstinência da Baratrosfera (SAB); a síndrome da ectopia afetiva (SEA); a síndrome da parerudição desperdiçada.

Maniologia: a mania de querer ser igual a todos.

Mitologia: os mitos em geral exemplificando virtudes e equívocos humanos passíveis de automimese.

Holotecologia: a mnemoteca; a retrocognoteca; a parapercepcioteca; a intermissioteca; a invexoteca; a biografoteca; a conscienciometroteca.

Interdisciplinologia: a Autodescrenciologia; a Autocogniciologia; a Inatologia; a Autotperimentologia; a Autorreflexiologia; a Intermissiologia; a Paraxiologia; a Parageneticologia; a Autotemperamentologia; a Holomemoriologia; a Seriexologia; a Invexologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciex pré-ressomante; a conscin semperaprendente; o ser desperto; a semiconscieix.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar; o visionário; o homem de ideias; o vanguardista; o líder inato; o maxidissidente ideológico; o conscienciólogo; o reciclanse existencial; o inversor existencial; o docente de Conscienciologia; o projetor lúcido; o agente retrocognitor; o epicon lúcido; o teleguiado autocrítico; o evoluciólogo.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a visionária; a mulher de ideias; a vanguardista; a líder inata; a maxidissidente ideológica; a consciencióloga; a reciclanse existencial; a inversora existencial; a docente de Conscienciologia; a projetora lúcida; a agente retrocognitora; a epicon lúcida; a teleguiada autocrítica; a evolucióloga.

Hominologia: o *Homo sapiens autoconvictor*; o *Homo sapiens autocognitor*; o *Homo sapiens ideoutilis*; o *Homo sapiens maxidissidens*; o *Homo sapiens proexistia*; o *Homo sapiens tachymnemonicus*; o *Homo sapiens holomnemonicus*; o *Homo sapiens hiperacutor*; o *Homo sapiens projectius*.

V. Argumentologia

Exemplologia: autoortoconvicção inata = aquela sadia, evolutivamente propulsora; autopatoconvicção inata = aquela nosográfica, evolutivamente estagnadora.

Culturologia: a cultura descreciológica; a cultura dos valores existenciais.

Autoortoconvicções. Consoante a *Inatologia*, eis, na ordem alfabética, 13 exemplos de autoconvicções positivas, passíveis de ocorrer à conscin por vezes ainda na infância, antes mesmo de haver acontecido o acesso intrafísico às *teorias conscienciológicas* ou a outras linhas de conhecimento transmateriológico:

01. **Autexemplarismologia:** a convicção sadia acerca dos efeitos contagiantes da ortoconduta pessoal, mesmo sem vislumbre imediato dos impactos.

02. **Descreciologia:** a convicção sadia acerca da pseudosuperioridade de personalidades sacralizadas pelas religiões, mesmo tendo ressomado em família genuflexa.

03. **Evoluciología:** a *convicção sadia* de a consciência ser imortal, mesmo diante da *cultura da lutulência* vigente na Socin.
04. **Extraterrestriología:** a *convicção sadia* de haver vida em outros planetas, mesmo sem tê-los visitado intrafisicamente.
05. **Grupocarmología:** a *convicção sadia* de estar profundamente comprometido com a família nuclear, mesmo vivenciando graves entraves conviviológicos.
06. **Intermissiología:** a *convicção sadia* de haver estudado antes de renascer, mesmo sem lembrar onde, quando ou qual assunto.
07. **Invexología:** a *convicção sadia* de não ter tempo a perder com distrações pueris, mesmo em contato com a *cultura da alienação adolescente*.
08. **Multidimensiología:** a *convicção sadia* acerca da realidade energética, mesmo sem discriminação nítida da dimener.
09. **Paradireitología:** a *convicção sadia* de o Cosmos ser justo, mesmo ignorando a fonte reguladora da justiça.
10. **Parassincronología:** a *convicção sadia* de não existir o acaso, mesmo diante do aparente caos da intrafysicalidade.
11. **Proexología:** a *convicção sadia* de a vida humana ter propósito, mesmo desconhecendo qual.
12. **Projeciología:** a *convicção sadia* de nem todas as vivências classificadas como sonhos serem de fato oníricas, mesmo desconhecendo a Parafenomenologia Projetiva.
13. **Seriexología:** a *convicção sadia* de haver vivido existências intrafísicas anteriores, mesmo sem relembrá-las.

Autopatoconvicções. Ainda em relação à *Inatología*, em contraponto às convicções auto-herdadas pró-evolutivas, eis exemplos de autoconvicções inatas patológicas, equívocos crassos autolegados pela afinização com 6 tipos de temperamentos, na ordem alfabética:

1. **Artístico:** a *convicção errônea* de a Arte ser a salvação da Humanidade.
2. **Belicista:** a *convicção errônea* de a justiça se fazer por meio da *lei de talião*.
3. **Místico:** a *convicção errônea* de a evolução se traduzir em ritos mágicos.
4. **Monárquico:** a *convicção errônea* de possuir direitos superiores aos de outrem.
5. **Monástico:** a *convicção errônea* de só haver paz no isolamento.
6. **Religioso:** a *convicção errônea* do progresso pela autorrepressão pseudovirtuosa.

VI. Acabativa

Remissiología. Pelos critérios da *Mentalsomatología*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Encyclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a autoconvicção inata, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autobagagem holobiográfica:** Holobiografologia; Neutro.
02. **Autoconvicção:** Autocogniciología; Neutro.
03. **Autoconvicção proexológica:** Proexología; Homeostático.
04. **Autoconvicção vivenciada:** Autocogniciología; Neutro.
05. **Autoparaprocedência cursista:** Intermissiología; Homeostático.
06. **Autopensene inato raro:** Autopensenología; Homeostático.
07. **Bagagem pré-ressomática:** Intermissiología; Neutro.
08. **Curso Intermissivo:** Intermissiología; Homeostático.
09. **Genopensen:** Autopensenología; Neutro.
10. **Habilidade inata:** Parageneticología; Neutro.
11. **Latência autocognitiva lúcida:** Descrencriología; Neutro.
12. **Nostalgia:** Nostología; Nosográfico.
13. **Personalidade de qualidades especiais:** Perfilología; Neutro.
14. **Preferenciología:** Autodiscernimentología; Neutro.

15. **Tendência inata:** Parageneticologia; Neutro.

**COM O AVANÇO DA HOLOMATURIDADE CONSCIELIAL,
AS AUTOORTOCONVICÇÕES INATAS TENDEM A DISPENSAR AS RECOMPROVAÇÕES TANGÍVEIS, VALIDANDO-SE PRIORITARIAMENTE PELA LÓGICA DA AUTORREFLEXÃO.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, reconhece na bagagem cognitiva autoconvicções inatas? Quais delas chancelam a própria participação em *Curso Intermíssivo* e o autocompromisso proexológico?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 E-mails; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 websites; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 381 a 383 e 1.245.
2. **Idem;** *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 E-mails; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 websites; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3^a Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAAC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 354 e 569.
3. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapenseses trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 167, 846 e 1.500.
4. **Idem;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 blog; 1 cronologia; 100 datas; 20 E-mails; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 websites; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3^a Ed. rev. e amp.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 374, 394, 412, 453, 521, 563, 593, 604, 610 e 703.

O. V.